

8 de novembro de 2023

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2023

Taxa de desemprego estimada em 4,8%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2023 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 4,8%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo.

A população empregada fixou-se num novo máximo de cerca de 132,2 mil pessoas, aumentando 4,8% em termos homólogos (6,1 mil pessoas) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,2 mil pessoas). Da população empregada, 15,5 mil pessoas trabalharam a partir de casa (13,7% das mulheres empregadas e 9,7% dos homens empregados).

A estimativa da população desempregada, apurada em 6,7 mil pessoas, diminuiu 19,1% face ao trimestre homólogo (cerca de 1,6 mil pessoas) e 21,6% comparativamente ao trimestre anterior (cerca de 1,9 mil pessoas).

A população inativa, estimada em 116,1 mil pessoas, recuou 2,0% face ao trimestre homólogo e 0,1% face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 3.º trimestre de 2023, foi estimada em 63,0%, valor superior ao trimestre homólogo em 1,3 p.p., sendo a variação idêntica se estabelecida a comparação com o trimestre precedente. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,9%, sendo inferior à dos homens (69,0%) em 11,1 p.p..

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise manteve-se igual à do trimestre anterior (6,1%) mas superior em 0,1 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo.

Resultados gerais

Os indicadores apresentados nesta divulgação têm em conta a revisão das estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023, na sequência da análise dos resultados do impacto da suspensão do modo de recolha presencial (CAPI), que ocorreu devido às medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas durante o período pandémico COVID-19.¹

¹ Para mais detalhes, sugere-se a consulta da nota explicativa na publicação.



Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2023 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 4,8%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo.

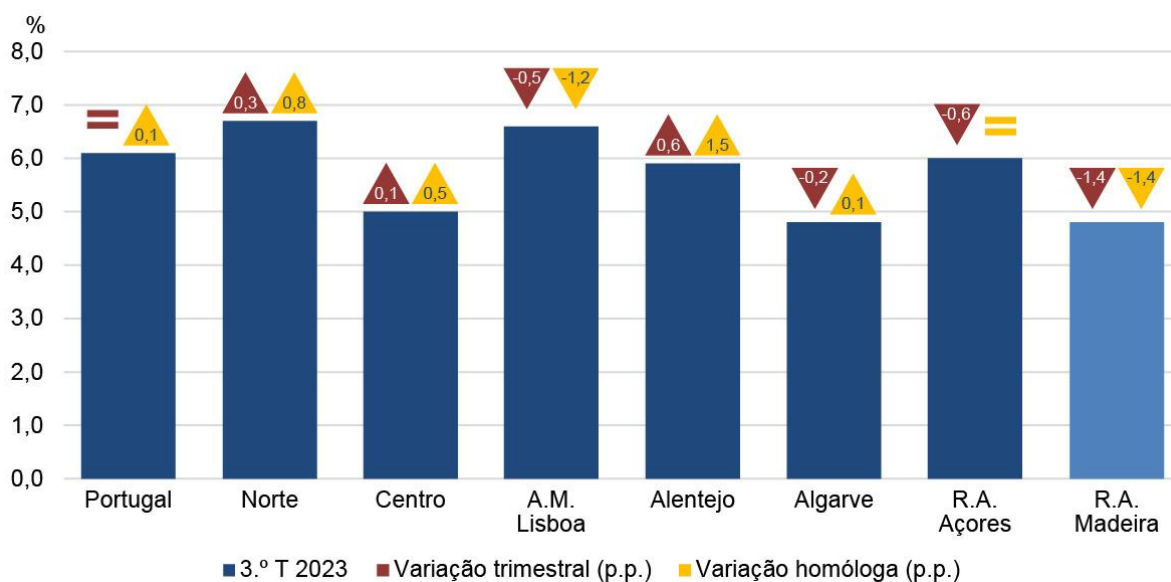
No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal foi de 6,1%, valor idêntico face ao trimestre anterior e superior em 0,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

No trimestre em referência, o Norte (6,7%) e a Área Metropolitana de Lisboa (6,6%) apresentaram as taxas de desemprego mais elevadas, estando no polo oposto a RAM, o Algarve (ambas com 4,8%) e o Centro (5,0%), com os valores mais baixos, enquanto o Alentejo e a Região Autónoma dos Açores (RAA) ocupam uma posição intermédia (5,9% e 6,0%, respetivamente).

A taxa de desemprego diminuiu em termos trimestrais na RAM (-1,4 p.p.), na RAA (-0,6 p.p.), na Área Metropolitana de Lisboa (-0,5 p.p.) e no Algarve (-0,2 p.p.). As restantes regiões registaram aumentos trimestrais.

Em termos homólogos, a taxa de desemprego diminuiu na RAM (-1,4 p.p.) e na Área Metropolitana de Lisboa (-1,2 p.p.). Nas restantes regiões NUTS II, o sentido foi inverso, com o Alentejo a registar o maior aumento (+1,5 p.p.), seguido pelo Norte (+0,8 p.p.) e pelo Centro (+0,5 p.p.). A RAA manteve uma taxa idêntica à do 3.º trimestre de 2022.

Taxas de desemprego, por região NUTS II (NUTS-2013)



Direção Regional de Estatística da Madeira

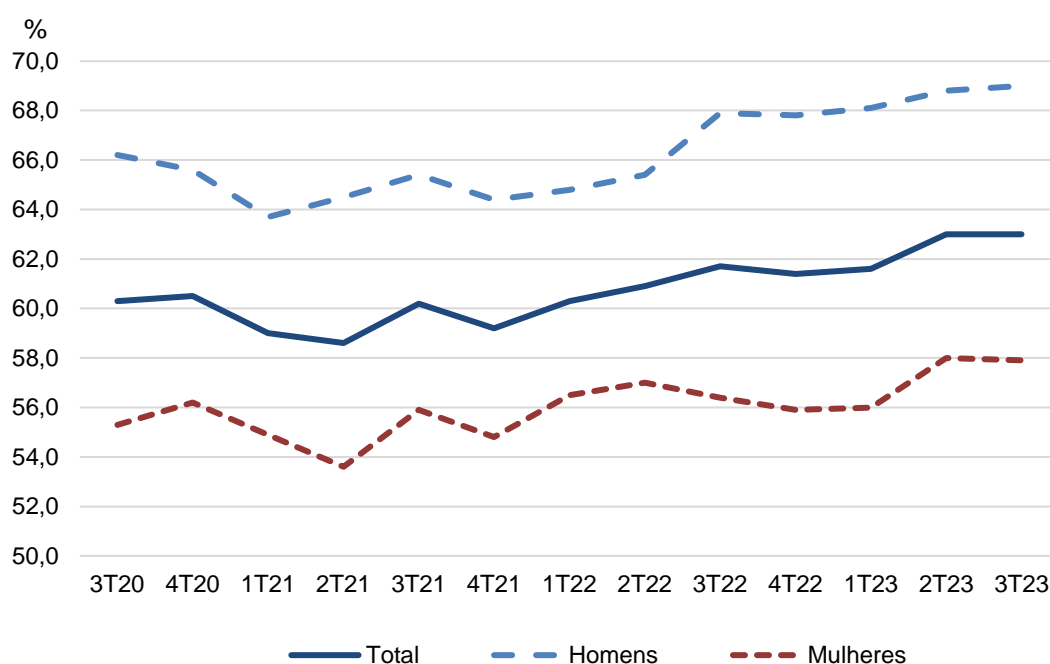
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

1. População Ativa

No 3.º trimestre de 2023, a população ativa residente na RAM, estimada em 138,9 mil pessoas, aumentou 3,3% (4,5 mil) face ao trimestre homólogo e 0,3% (cerca de 400 pessoas) face ao trimestre anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) cresceu 1,3 p.p. face ao trimestre homólogo, fixando-se em 63,0%, mantendo o valor, face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 57,9%, sendo inferior à dos homens (69,0%) em 11,1 p.p..

Taxa de atividade, por sexo



2. População Empregada

A população empregada fixou-se num novo máximo de cerca de 132,2 mil pessoas, tendo aumentado 4,8% em termos homólogos (6,1 mil) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,2 mil). Da população empregada, 15,5 mil pessoas indicaram ter trabalhado em casa, independentemente da frequência com que o fizeram, 13,7% das mulheres empregadas e 9,7% dos homens empregados.

Para a variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- O aumento da população empregada nas mulheres em 2,5%;

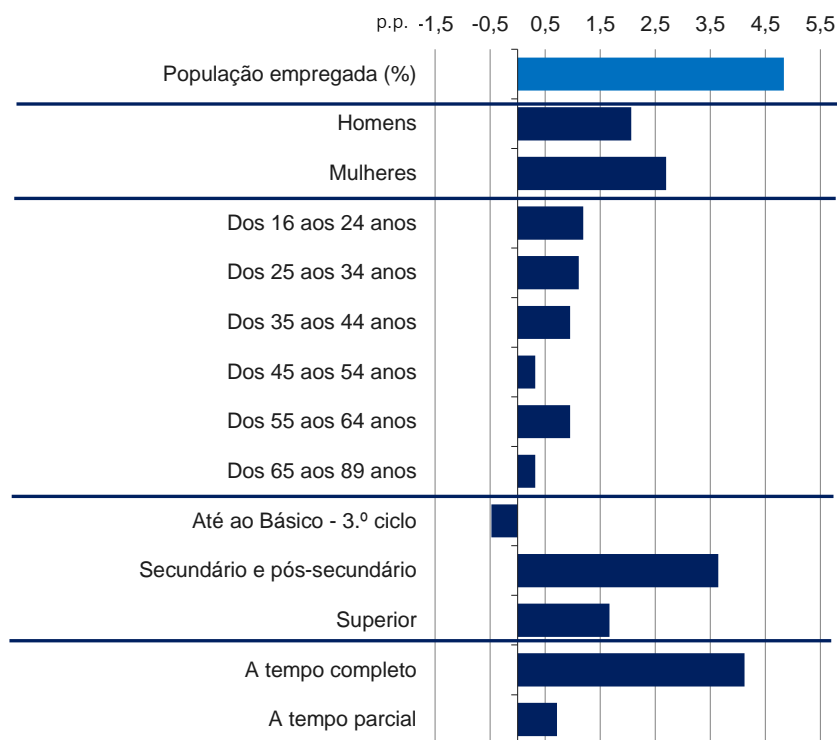


- O acréscimo da população empregada entre os 16 e os 24 anos (cerca de 900 pessoas; 10,6%) e dos empregados entre os 35 e os 44 anos (1,4 mil pessoas; 4,9%);
- A subida de 5,9% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Secundário e Pós-Secundário” (2,3 mil);
- O aumento da população empregada no sector “Serviços” (cerca de 2,1 mil pessoas; 2,0%);
- O acréscimo de 9,2% dos “Trabalhadores por conta própria como isolados”;
- A subida dos empregados por conta de outrem a tempo completo (2,4 mil; ,2,3%) e com contrato de trabalho com termo (2,1 mil; 9,9%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (3,4 mil; 5,6%), empregados entre os 16 e os 24 anos (1,5 mil; 20,7%), empregados com nível de escolaridade “Secundário e pós-secundário” (4,6 mil; 12,9%) e empregados no setor “Indústria, construção, energia e água” (1,3 mil; 8,0%).

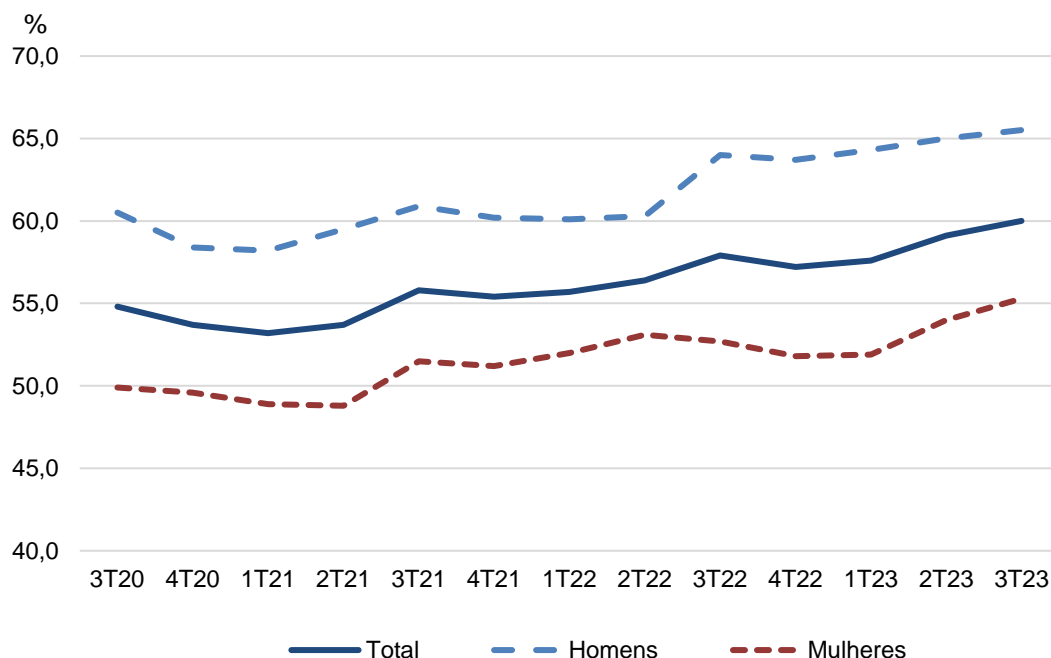
Analisando, por grupos, os contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 3.º trimestre de 2023, constata-se que os homens contribuíram com 2,1 p.p. e as mulheres com 2,7 p.p., a faixa etária que mais contribuiu foi a dos 16 a 24 anos (1,2 p.p.), a população empregada com o ensino secundário e pós-secundário contribuiu com 3,6 p.p. e, tendo em conta o regime de duração do trabalho, o maior contributo foi o da população que trabalha a tempo completo (4,1 p.p.).

Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 3.º trimestre de 2023



No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 60,0%, tendo aumentado 0,9 p.p. face ao trimestre anterior e 2,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (65,5%) superou a das mulheres (55,3%) em 10,2 p.p..

Taxa de emprego, por sexo



A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 22,4 mil pessoas, verificando-se um acréscimo homólogo (2,3%; cerca de 500 pessoas) e trimestral (65,9%; 8,9 mil). Deste grupo de pessoas, 99,6% eram empregadas (22,3 mil), verificando-se igualmente um acréscimo homólogo de 3,2% (700 pessoas) e um aumento trimestral de 66,4% (8,9 mil pessoas).

O acréscimo da população empregada ausente do trabalho originou uma diminuição no número de horas efetivamente trabalhadas, tendo sido trabalhadas, em média, 30,5 horas por semana, menos 1,9 horas que no trimestre anterior (32,4 horas). Em consequência, assistiu-se a uma diminuição trimestral de 3,5% no volume de horas efetivamente trabalhadas. Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, o mesmo número de horas por semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 6,6% em relação ao 3.º trimestre de 2022.



3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 6,7 mil pessoas, diminuiu 21,6% (cerca de 1,9 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 19,1% (cerca de 1,6 mil pessoas) relativamente ao 3.º trimestre de 2022.

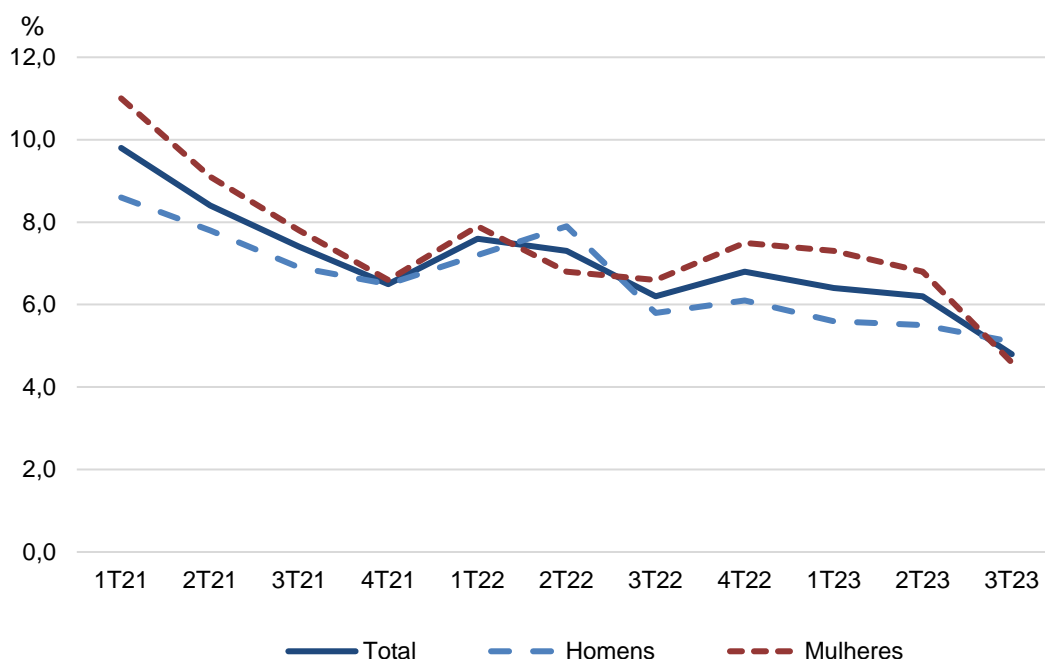
Para a evolução trimestral da população desempregada, contribuíram, essencialmente, os decréscimos nos seguintes grupos: mulheres (-1,6 mil; -33,2%); pessoas à procura de novo emprego (-2,4 mil; -32,8%); e desempregados de longa duração, isto é, há mais de 12 meses (-1,6 mil; -34,5%).

No 3.º trimestre de 2023, ao contrário do que vinha a suceder nos últimos 4 trimestres, a população desempregada masculina foi superior à feminina, representando 53,7% dos desempregados. Da população desempregada, 76,1% estava à procura de novo emprego e 41,8% eram desempregados de longa duração.

A taxa de desemprego, no 3.º trimestre de 2023, foi estimada em 4,8%, valor inferior em 1,4 p.p. quer em relação ao trimestre anterior quer em relação ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego dos homens (5,1%) passou a ser superior à das mulheres (4,6%) em 0,5 p.p..

Taxa de desemprego, por sexo



4. População Inativa

A população inativa (116,1 mil pessoas) diminuiu 0,1% (cerca de 100 pessoas) relativamente ao trimestre anterior e 2,0% (2,3 mil pessoas) face ao trimestre homólogo.

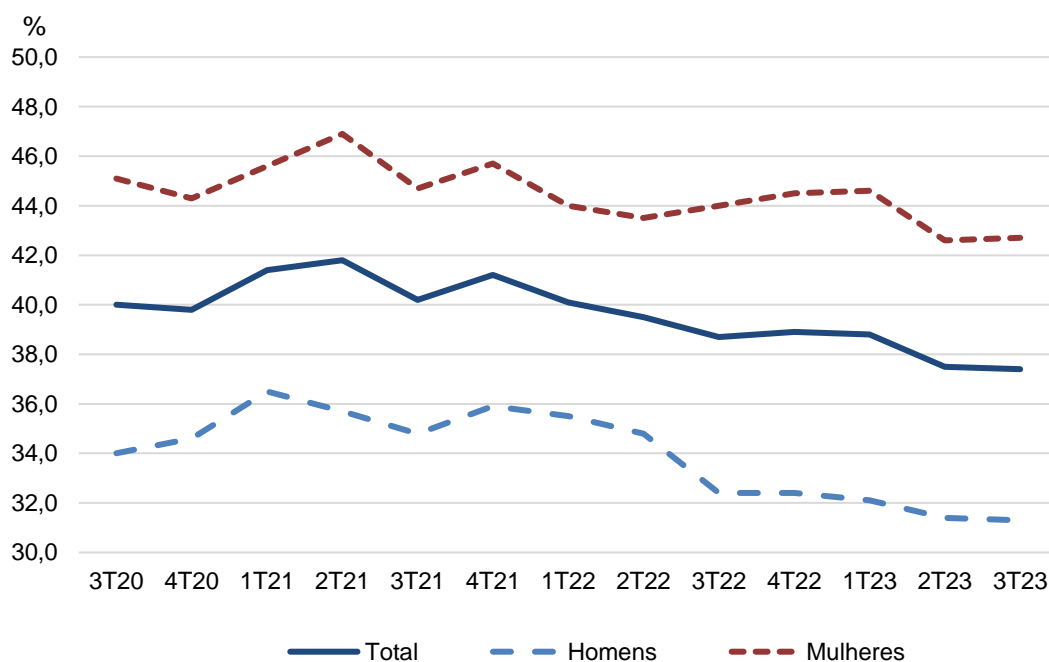
A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 83,0 mil pessoas (71,5% da população inativa total) aumentou relativamente ao trimestre anterior (0,1%) e em relação ao trimestre homólogo diminuiu (-2,1%; 1,8 mil pessoas).

Por grupos etários, 36,3% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 33,8% tinham entre 65 e 89 anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados (41,2%) constituíram o grupo predominante, tendo registado um aumento de 1,4% face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de inatividade da população com 16 ou mais anos (37,4%) manteve-se semelhante à do trimestre anterior e inferior em 1,3 p.p. face ao 3.º trimestre de 2022. A taxa de inatividade das mulheres (42,7%) foi superior à dos homens (31,3%) em 11,4 p.p..

Taxa de inatividade (16 e mais anos), por sexo



O gráfico seguinte reflete as variações observadas no 3.º trimestre de 2023 (homólogas e trimestrais) por condição perante o trabalho, analisadas anteriormente.

Variação da população empregada, desempregada, ativa e inativa, 3.º trimestre de 2023

